

RESUMO - 02. CORPOS EM DISPUTA: SAÚDE, BIOPOLÍTICA E
RESISTÊNCIAS DE GÊNERO | HÍBRIDO

**ESTUPRO E AUTOEXTERMÍNIO: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS
PSICOSSOCIAIS DA VIOLÊNCIA SEXUAL**

Lavinya Heloisa Gomes Borges (lavinyaheloisa736@gmail.com)

O estupro é uma forma de violência brutal que deixa marcas profundas, extrapolando as consequências físicas, desencadeando sérios problemas psicossociais, como depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e, em casos extremos, a ideação ou tentativa de autoextermínio ((Deslandes e Mendes, 2017 apud IPEA, 2023). A respeito da gravidade desses efeitos, a literatura acadêmica brasileira apresenta uma lacuna na investigação sobre a relação entre a violência sexual e o comportamento suicida. Ademais, o discurso social de culpabilização da vítima e o silenciamento da violência sexual potencializam o sofrimento psicológico e dificultam a busca por ajuda, o que está intrinsecamente vinculado com as subnotificações.

Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa, que encontra-se em andamento, propõe analisar a articulação entre a experiência da violência sexual e a tentativa de autoextermínio em pacientes atendidos em um hospital público, buscando compreender os vínculos entre essas expressões de sofrimento extremo. O objetivo geral é investigar e compreender a relação entre o estupro e o comportamento suicida no contexto brasileiro. Os objetivos específicos incluem apreender como a fragilidade do suporte institucional, familiar e psicológico contribui para o aumento do risco de autoextermínio e verificar os principais impactos psicossociais do estupro que levam à

ideação/tentativa de suicídio nas vítimas. A hipótese é de que o estupro tem como efeito, fortemente, no aumento das tentativas de autoextermínio, com agravos quando há ausência de rede de apoio, devido à estigmatização e às falhas institucionais no acolhimento pós-violência.

A metodologia será qualitativa , utilizando duas estratégias principais: análise documental dos prontuários médicos de pacientes quando os relatos de violência sexual estiverem associados à tentativa de autoextermínio; e entrevistas semiestruturadas com profissionais da área da saúde que atuam no atendimento desses pacientes. As análises terão apoio das reflexões de Michel Foucault visando compreender o estupro como uma técnica de poder e disciplinamento de corpos femininizados, uma vez que a violência sexual se estrutura sob relações de gênero. Neste sentido, Montserrat Sagot contribuirá na avaliação deste tipo de violência como ferramenta do patriarcado. Por fim, as análises de Christian Baudelot e Roger Establet para avaliar como o suicídio expressa um sofrimento social com vistas a dominação de gênero). A pesquisa busca contribuir para a formulação de estratégias mais sensíveis de acolhimento, escuta e prevenção.

Palavras-chave: violência sexual; autoextermínio; impactos psicossociais.